

Conhecendo Otelo, o mouro de Veneza



CENTRO EDUCACIONAL SANTA TEREZINHA

Estrada Ministro Salgado Filho, 4.839 - Vale do Cuiabá
Tel: (24) 2222-9600 Email: cest@centroedusantaterezinha.org

Projeto William Shakespeare



CASA DE LEITURA

5º ano
2018

William Shakespeare

O maior dramaturgo de todos os tempos

A Escola de Educação Integral Padre Quinha, durante o ano de 2018, teve como tema do Projeto de Trabalho, a vida, obra e contexto histórico do grande dramaturgo William Shakespeare. Os alunos conheceram sua vida e os fatos mais importantes que marcaram sua trajetória. Durante o segundo semestre, as mediações da Casa de Leitura tiveram como objetivo principal, levar os alunos a conhecerem a história da peça “Otelo, o mouro de Veneza” de William Shakespeare, a partir do livro “Contos de Shakespeare”, escrito pelos irmãos Charles e Mary Lamb. Além da história, os alunos se familiarizaram com os personagens, o contexto histórico e os lugares onde se passa a peça. Após o aprofundamento desses conhecimentos, a turma, coletivamente, criou um resumo da história, realizando a ilustração da mesma para a criação de um livro digital como produto final do trabalho com a peça teatral. Também realizaram a criação dos avatares para representar os personagens da história.

DEDICATÓRIA

Aos professores e toda a equipe administrativa da Escola de Educação Integral Padre Quinha, por ter ajudado nesse projeto de William Shakespeare.

Autores e Ilustradores

Álex

Joyce

Ana Carolina

Kethlen

Angelo

Lucas

Carlos

Luis Felipe

Emanuel

Maria Cecília

Emellin

Maria Luiza

Evangelina

Melissa

Flavia

Pedro Antonio

Gabriel

Samira

Gustavo Henrique

Sarah Julia

Gustavo Ivan

Tales

Heloisa

Valdir

Ian

Willian

Colaboradores

Bruna Reis

Thaís Villas Boas

Personagens



OTELO



DESDÊMONA



IAGO



CÁSSIO

Personagens



BRABÂNCIO



EMÍLIA



SOLDADO

Em Veneza, uma cidade italiana, havia um general chamado Otelo. Ele era um mouro corajoso que lutou em muitas batalhas. Por sua bravura e valentia, conquistou a confiança e admiração dos governantes, do povo e das mulheres, que sempre ficavam impressionadas ao ouvirem suas histórias. Entre as damas venezianas, existia uma linda moça chamada Desdêmona, filha do rico senador Brabâncio, que se apaixonou por Otelo, ao escutar suas aventuras, pois não olhava a aparência, mas sim o caráter.

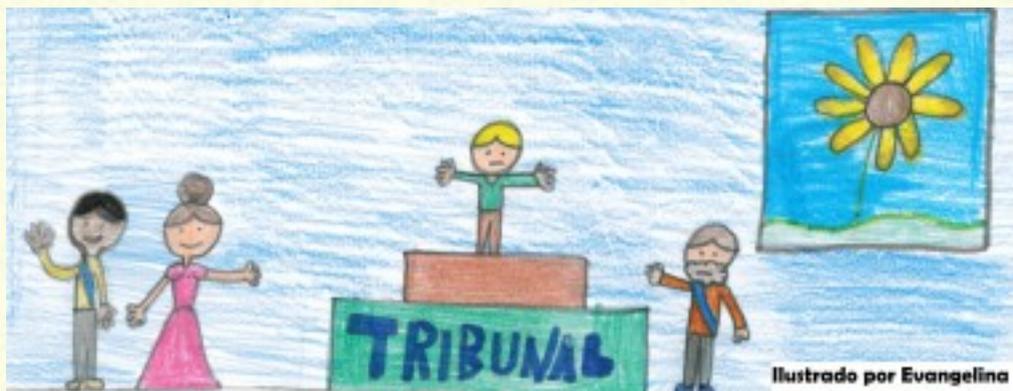


Como o mouro também estava apaixonado por Desdêmona, resolveram se casar às escondidas, sem o consentimento do pai. Porém, quando Brabâncio descobriu o enlace, ficou furioso, pensando que Otelo havia enfeitiçado sua filha. Por este motivo, o senador levou a questão para ser resolvida no tribunal, com o intuito de anular o casamento.

Ilustrado por Joyce



No tribunal, após os noivos se explicarem, o juiz admitiu que não se tratava de feitiço, mas sim de amor verdadeiro, ignorando a queixa de Brabâncio. Decepcionado, com sua filha, o senador falou da sua tristeza em relação ao casamento.

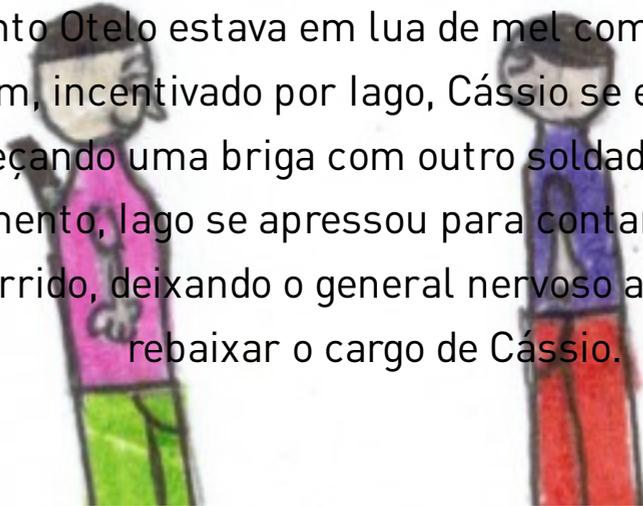


Em seguida, Otelo foi convocado para uma missão em Chipre, pois uma guerra iria acontecer. O general foi para a ilha com seus soldados e sua esposa. Chegando lá, recebeu a notícia de que uma tempestade havia dispersado os inimigos, com isso não teria mais guerra. Com o ocorrido, todos puderam festejar como se fosse feriado.



Otelo havia promovido seu amigo Cássio a lugar-tenente, deixando Iago enfurecido, pois ele era o soldado mais antigo e achava que teria direito ao cargo. Ele, então, começou a tramar sua vingança contra Otelo, pois achava que era amante de sua esposa Emília e também, contra Cássio, por ter ocupado seu lugar.

Durante a festa, Cássio foi com a missão de não deixar os soldados se embebedarem, evitando confusão, enquanto Otelo estava em lua de mel com sua amada. Porém, incentivado por Iago, Cássio se embriagou, começando uma briga com outro soldado. Naquele momento, Iago se apressou para contar a Otelo o ocorrido, deixando o general nervoso a ponto de rebaixar o cargo de Cássio.



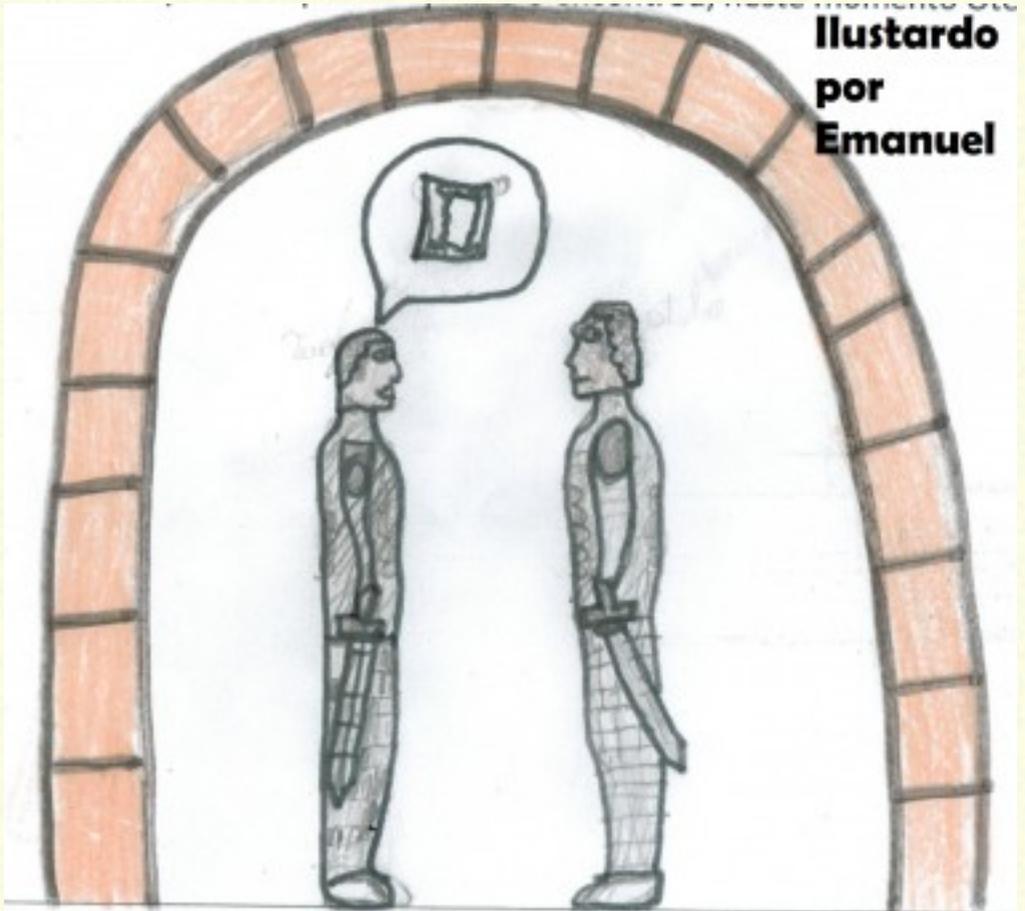
Ilustrado por Samira



Cássio ficou envergonhado com seu ato e triste por ter perdido seu cargo. Iago aproveitou a situação e aconselhou Cássio a pedir Desdêmona para falar com o marido, pedindo que o perdoasse e lhe restituísse o cargo. O plano parecia perfeito, se não fosse com má fé. Ele fez tudo como Iago estava falando, sendo atendido pela amiga.



Por outro lado, Iago aproveitou e espalhou seu veneno nos ouvidos de Otelo, deixando-o enciumado ao ver a proximidade de Cássio com Desdêmona. O general começou a desconfiar dos dois, porém queria provas concretas de uma possível traição. Então, certo dia, pediu a sua esposa o lenço bordado que havia lhe dado de presente. Quando ela foi procurar pelo lenço não o encontrou, neste momento Otelo contou que o objeto era mágico, dizendo que se o lenço sumisse o amor acabaria.



O mouro perguntou pelo lenço, pois Iago havia dito que o tal pano estava com Cássio, confirmando assim a traição. Porém Emília, esposa de Iago, foi quem pegou o lenço de Desdêmona e propositalmente deixou-o cair no caminho de Cássio.



Ilustrado por Kethlen

Dias depois, o general pediu o lenço novamente, mas o objeto ainda não tinha sido encontrado. Tomado de extremo ciúme, Otelo vai até o quarto onde sua esposa estava dormindo, após dar-lhe um último beijo, a sufoca com o travesseiro. Depois de ver sua amada morta, Otelo é tomado de profunda tristeza. Então, Cássio chega à casa ferido e ensanguentado, após uma luta contra um soldado enviado por Iago com o desejo de matá-lo. Porém, ele conseguiu vencer e correr até Otelo para contar-lhe toda a verdade. Ao ouvir essas palavras, o mouro ficou com tamanha culpa, que se matou com a própria espada. Após a morte de Otelo, Iago foi torturado e executado por todos os seus crimes.

Ilustrado por Maria Cecília

